

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

CORPO E SONORIDADES:POSSÍVEIS ENTRECRUZAMENTOS

Izadora Moreira Rodrigues (izadoramoreira01@gmail.com)

Mariana Luz (marianaluzbento@gmail.com)

Wesley Yuri De Oliveira Prado (wesleypdo1@gmail.com)

Naiara Leticia Dos Santos De Jesus (naiara-leticia2011@live.com)

Heloisa Pajeu Sampaio (heloisaps0904@gmail.com)

Ariane Guerra Barros (arianebarros@ufgd.edu.br)

Observação ao/à parecerista: Não temos acesso ao título, apenas ao resumo.

Esta pesquisa explorou como as sonoridades podem transformar o corpo do ator e contribuir para a criação de personagens mais expressivos. O estudo se baseou na vivência pessoal da pesquisadora na 14ª turma de Artes Cênicas da Universidade Federal da Grande Dourados, durante o processo criativo da peça “Vereda da Salvação”, apresentada em março de 2024, em Dourados-MS. O objetivo principal foi compreender de que forma sons, silêncios, ruídos e vozes atravessaram e modificaram o corpo do ator, fortalecendo sua presença em cena, ampliando suas possibilidades criativas e promovendo maior consciência corporal. A metodologia adotada foi de caráter reflexivo, fundamentada em referências bibliográficas e na experiência direta da pesquisadora como participante do processo de montagem, se galgando em reflexões, observações e aprendizados adquiridos ao longo da prática. A

reflexão sobre corpo e sonoridades se articula às contribuições de Marcos Chaves (2020), que discute a musicalidade no teatro, de Ernani Maletta (2016), que propõe a atuação polifônica unindo corpo, voz, pensamento e escuta de forma simultânea, e de Arianne Guerra Barros et al. (2023), que aborda a potência do silêncio como parte fundamental da cena. Esses referenciais dialogaram diretamente com a experiência prática, evidenciando que as sonoridades atuaram como gatilhos criativos, despertando movimentos, gestos, ritmos, nuances emocionais e diferentes formas de expressão que dificilmente surgiriam apenas pela construção racional da cena. Essa integração entre escuta, corpo e ação resultou em interpretações mais sensíveis, orgânicas e conectadas com o espaço e com os outros atores, favorecendo uma experiência cênica mais completa e rica. Os resultados mostraram que a relação entre som e corpo atuou diretamente no desenvolvimento do ator, fortalecendo sua presença, sensibilidade e capacidade de expressão em cena. Trabalhar com sons, silêncios e ritmos permite que o ator explore novas formas de movimento, respiração e gestos, tornando-o mais consciente de seu corpo e de suas possibilidades criativas. Dessa forma, fica evidente que as sonoridades são ferramentas essenciais para a construção de personagens complexos e para o aprimoramento contínuo do trabalho cênico, promovendo um processo de formação mais completo e profundo.

Agradeço à UFGD, à FUNDECT pelo apoio financeiro que contribuiu para a realização desta pesquisa, à orientadora, a meus colegas de pesquisa.

Palavras-chave: sonoridades; corpo; atuação.